

“Esquadros”: grupo P.ART.ILHA lança projeto que discute a ideia de “tela” na arte, com curadoria de Leandro Muniz

Ação de grupo de galerias e agentes da arte apresenta no Instagram obras de 30 artistas, de 20 galerias, que problematizam os *frames* na história da arte e nas redes sociais

O P.ART.ILHA, grupo aberto de galerias de arte e agentes culturais do Brasil em cooperação, formado em maio, anuncia para o mês de setembro seu quarto projeto: a ação Esquadros, que discute no Instagram o formato “quadro” na arte e na vida cotidiana, sob curadoria de Leandro Muniz.

A partir de 12/09, Leandro Muniz apresentará no Instagram artistas de 20 galerias que participam do P.art.ilha, cujos trabalhos problematizam os próprios enquadramentos e *frames* de pinturas, desenhos, fotografias, ou mesmo de obras tridimensionais e instalações.

Serão apresentados trabalhos de 30 artistas, em dois posts diários durante 15 dias na rede social. No último dia do projeto, uma *live* no Instagram reunirá Muniz e o artista Daniel Jablonski, que discutirão o projeto, com suas implicações históricas e sociais.

“Ao ser convidado para pensar um projeto de arte para essa mídia, me interessa lidar com obras que, antes de tudo, reiteram, problematizam, constataam ou desconstroem os formatos tela, *frame*, janela e tantos outros análogos derivados dessa ideia de um recorte ortogonal do mundo”. afirma o curador.

“Com as redes sociais, a questão da tela ganha uma nova pertinência, pois o espaço quadrangular das redes apresenta, muitas vezes, telas dentro de telas, moldando a nossa percepção”, complementa.

O título do projeto inspira-se em uma canção de Adriana Calcanhotto, em que são descritas as diversas imagens do mundo que chegam ao sujeito mediadas pelos recortes de janelas e de telas. “Eu vejo tudo enquadrado”, diz um verso da canção.

Serviço

Esquadros

De 12 a 26/9 no Instagram do projeto Partilha (@p.art.ilha)

Curadoria Leandro Muniz

Em 26/9 às 17 h acontece uma *live* entre o curador e o artista Daniel Jablonski

Artistas participantes

Guerreiro do Divino Amor, Paula Scamparini, Hélio Ferverza, Daniel Acosta, Gabriel Pessoto, Helô Sanvoy, Almandrade, Galeno, Maura Grimaldi, Celina Yamauchi, Daniel Jablonski, Feco Hamburguer, RAG, Ricardo Barcellos, Tatiana Stropp, João Loureiro, Maurício Parra, Rafael Pagatini, Bruno Novelli, Eduardo Coimbra, Luis 83, Luciano Zanette, Lucas Naganuma, Alice Gelli, Rafael Bandeira, Amanda Mei, Thomaz Rosa, Rogério Fasano, Pilar Vargas Pinzón

Galerias participantes

Aura, Mamute, SOMA, Lona, Andrea Rehder, Mario Cohen, Karla Osorio, B_arco, Janaina Torres Galeria, Formato, Ybakatu, OÁ Galeria, AM Galeria, Desapê, Verve, Gravura Brasileira, RV Cultura e Arte, Bianca Boeckel Galeria, C. Galeria, Quadra

Sobre o projeto P.art.ilha

Formado em maio deste ano, como forma de enfrentar os efeitos da pandemia do Covid-19, o grupo P.art.ilha aglutina artistas, galerias e agentes culturais de várias cidades do país para criar novas estratégias de fortalecimento do mercado de arte como um todo, focando principalmente nos programas mais inovadores. A ideia do grupo é buscar sinergia com colecionadores privados e institucionais, além de sensibilizar novos públicos para a arte, através de ações coordenadas. O objetivo de curto prazo foi manter ativos os profissionais que atuam na cadeia criativa do setor artístico. A iniciativa cria também novas redes de colaboração.

Sobre Leandro Muniz

Leandro Muniz (São Paulo, 1993) atua como artista e pesquisador. Repórter na revista seLecT, é formado em artes plásticas pela USP e fez parte do grupo de estudos Depois do Fim da Arte, coordenado por Dora Longo Bahia. Já expôs em espaços como o Museu de Arte do Rio, DAP Londrina, Espaço das Artes USP, Sesc Ribeirão Preto, Salão Anapolino, Salão de Piracicaba, Fábrica Bhering, Casa Alagada, Ateliê397, entre outros. Foi curador das mostras migalhas (Galeria O Quarto, 2019), Lampejo (Galeria Virgilio, 2019), Disfarce (Oficina Cultural Oswald de Andrade, 2017), entre outras. Entre 2017 e 2019 foi assistente de curadoria no Pivô, onde coordenava o programa de residências Pivô Pesquisa. Em parceria com Rafaela Foz, coordena o projeto Conversas no Breu, que já contou com a participação de mais de 40 artistas e pesquisadores.